

ESCALA DA JUNTA DIACONAL

- 01/03 Domingo: Thiago
- 03/03 Terça-feira: Manoel
- 06/03 Sexta-feira: Samuel

ESCALA DA ESCOLA DOMINICAL
Dia 01/03

- Berçário: Ester
- Primeiros Passos: Mayla
- Firmando os Passos: Júlia
- MQV Kids: Rebecca e Sandra
- MQV Júnior: Fran
- Adolescentes: Leone
- Catecúmenos: Tiago
- Jovens: presbítero Henrique Marques
- Adultos: Reverendo Marthon
- Superintendente: Sueli

Dia 08/03

- Berçário: Mariana
- Primeiros Passos: Eliza
- Firmando os Passos: Patrícia
- MQV Kids: Jan e Juliana
- MQV Júnior: Mirelle
- Adolescentes: Franci

- Catecúmenos: Jorge
- Jovens: presbítero Carlos Moreschi
- Adultos: Reverendo Marthon
- Superintendente: Franci

LITURGIA DO CULTO NOTURNO
Presbítero Leone Braga

- Leitura bíblica – Salmo 96.1-5
- Oração de invocação
- Louvor – Hino 105
- Leitura bíblica – Salmo 96.6-10
- Oração de contrição (confissão de pecados)
- Louvor – Hino 74
- Leitura bíblica – Salmo 96.11-13
- Oração intercessória – pastorais
- Oportunidade para o Grupo de Louvor e recolhimento de dízimos e ofertas
- Oração de gratidão pelos dízimos, ofertas e crianças
- Pregação: Reverendo Marthon Mendes
- Louvor – Hino 253
- Oração final e bênção apostólica
- Pós-lúdio e avisos



Mogadíscio

PAÍS DE ORAÇÃO DA SEMANA: SOMÁLIA

A Somália, no Chifre da África, tem cerca de 18 milhões de habitantes, quase todos muçulmanos sunitas (99,8%), com cristãos estimados em menos de 1.000 (muitos convertidos do islamismo, vivendo em segredo). O país ocupa o 2º lugar na Lista Mundial da Perseguição 2026 da Portas Abertas, com perseguição extrema. A Somália é um dos lugares mais perigosos do mundo para cristãos: convertidos enfrentam execução, sequestro, tortura ou expulsão familiar por grupos extremistas como Al-Shabaab, que controla vastas áreas e ataca abertamente a fé cristã. Não há igrejas públicas; os poucos cristãos adoram em casas ou online, com risco constante. A instabilidade política, fome e violência agravam a vulnerabilidade. Ore para que o Senhor proteja esses irmãos isolados, dê ousadia para testemunhar, sustente-os em meio ao sofrimento, levante novos convertidos e abra caminhos para o evangelho chegar a esse povo fechado, mesmo em meio ao caos.

Fontes: Portas Abertas, Operation World

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) Informamos que imagens do culto podem ser publicadas em vídeo e fotos na internet. Se houver objeção, informe um diácono.

Boletim Informativo nº 09/2026, de 1º de março de 2026, é uma publicação do **Departamento de Comunicação** da 3ª IPT. Periodicidade semanal, distribuição gratuita. **Tiragem:** 30 exemplares + 5 em versão ampliada. **Edição e diagramação:** Vinícius Costa. **Redação:** rev. Marthon Mendes, rev. José Loures Rosa e outros. Contém textos gerados por IA. **Crítique. Opine. Sugira!** Envie sua mensagem para boletim@3ipt.org.br.



Área Especial 26 setor “D” sul, em frente à QSD 30, Taguatinga, DF. CEP 72020-283
 (61) 99107 8708 | www.3ipt.org.br | secretaria@3ipt.org.br

Pastor titular
Rev. Marthon Mendes (61) 998101311
Pastor colaborador
Rev. José Loures Rosa (61) 998637166

Presbíteros
Carlos Moreschi (66) 98464 2827
Henrique Marques (61) 99217 0774
Jan Uilles (61) 99258 1056
Jorge Marques (61) 98132 2267
Leone Teixeira (61) 98341 9865
Paulo Lustosa (61) 99194 7590
Roberto Vieira (61) 98160 9391

Diáconos
Dênis Tavares (61) 998005852
Edmar Martins (61) 98567 1916
Isaque Vellozo (429) (61) 99674 3221
Manoel Antônio (61) 99190 2830
Pedro Henrique (429) (61) 99867 8681
Samuel Lins (61) 98155 2969
Sérgio Raphael (61) 98337 8363
Thiago Costa (21) 99405 7660

Cultos
Domingo
Escola Dominical 09h00
Culto Solene 18h30
Terça-feira
Reunião de Oração 19h30
Estudo Bíblico 20h00
Sexta-feira
Grupos nos lares 20h00

Atendimento pastoral
Terça a sexta 8h30 às 11h30
Segunda a quinta 14h30 às 17h30

Pergunte ao Pastor
3ipt.org.br/pergunte-ao-pastor/

ORAR NO ESPÍRITO SANTO É ORAR EM PAZ
“Mas o fruto do Espírito é: [...] paz”
Gálatas 5.22

Uma consciência sobrecarregada de culpa por causa dos pecados tiraria a nossa paz. Homens sábios nos conduziram ao seguinte raciocínio: imaginemos uma pessoa praticamente santa, que peca apenas duas vezes por dia. No decorrer de um ano seriam setecentos e trinta pecados. Ao longo de cinquenta anos, seria um total de trinta e seis mil e quinhentos pecados. Considere que estamos falando de uma pessoa praticamente santa, o que não é o meu caso, e penso que não é o seu também. No entanto, tal raciocínio nos faz voar para Romanos 5.20, onde está escrito: “à medida que o pecado aumentou, a graça se tornou ainda maior” (NVT). E assim, “justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus” (Romanos 5.1). Em oração nos dirigimos a um Deus que é “misericordioso e compassivo” (Joel 2.13), que apaga as nossas transgressões, nos lava completamente de toda a nossa iniquidade e nos purifica de todo o nosso pecado (Salmos 51.1-2); porque Ele “é rico em perdoar” (Isaías 55.7) e amorosamente nos chama a um diálogo sobre as nossas culpas dizendo: “Venham, vamos resolver este assunto, diz o Senhor. Embora seus pecados sejam como o escarlate, eu os tornarei brancos como a neve; embora sejam vermelhos como o carmesim, eu os tornarei brancos como a lã” (Isaías 1.18, NVT). O nosso Redentor já cuidou dos nossos



Organizada em 17 de novembro de 1966, a 3ª Igreja Presbiteriana de Taguatinga é uma comunidade de cristãos reformados. Fazemos parte da **Igreja Presbiteriana do Brasil**, de quem herdamos, principalmente, a doutrina e a estrutura eclesial.

“Certo de que o Senhor, rico em perdoar, já cancelou na cruz todo o nosso débito de pecados – passados, presentes e futuros –, podemos orar em paz, desfrutando da paz que Ele mesmo nos deu.”

pecados, cancelando o enorme “escrito de dívida que era contra nós”. Foi tudo removido quando Ele o encravou na cruz (Colossenses 2.14). Em sua imensa e maravilhosa graça, Ele cuidou não apenas dos nossos pecados passados, mas também dos presentes e dos futuros. Ele cancelou tudo! Portanto, ore na paz dAquele que nos abençoa dizendo: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou” (João 14.27).
A paz do Senhor Jesus para você.

Com amor,
Reverendo José Loures Rosa

NOSSA AGENDA

Escola Bíblica

Às 9h00 Escola Bíblica com aula ministrada pelo pastor Marthon Mendes e o tema será **O Pai Nosso: A Santidade do Nome de Deus!**

Atualização da Escola Dominical

Devido à grande discrepância entre o número de matriculados e a frequência real da Escola Dominical, a superintendência está promovendo uma atualização das matrículas. Preencha o cartão de matrícula que recebeu, caso você deseje. Embora nosso desejo seja que todos os membros sejam matriculados e alunos assíduos da Escola Dominical, compreendemos que, se você entender que é melhor ficar apenas como “visitante”, não se sinta constrangido.

Culto Dominical

Às 18h30 Culto Solene ao Senhor, com adoração, dedicação pessoal e edificação à luz das Escrituras, tendo como porta-voz da mensagem o reverendo Marthon Mendes com o tema: **A oração pela vida espiritual do crente (Efésios 1.15-23)**. O liturgista será o presbítero Leone.

Prepare-se para o culto com antecedência. Ore ao Senhor pedindo para Ele falar ao seu coração por meio da leitura da Palavra, dos cânticos, das orações e da pregação. Arranje a sua agenda, prepare-se para sair de casa com antecedência e tempo suficiente para chegar na igreja com pelo menos 10 minutos de antecedência. **Lembre-se de que o culto é um compromisso com Deus. Se você não se atrasa para o trabalho, para um concurso ou para uma reunião de amigos, qual a**

justificativa para atrasar para o culto? Seja exemplo para sua família pela pontualidade, aproveite para cumprimentar seus irmãos e acomode-se com uma oração de dedicação antes de começar o culto.

Terça-feira – Oração

Orai sem cessar. Todos os crentes estão convocados para meia hora de oração das 19h30 às 20h00 nas terças-feiras, em uma reunião privada, que não é transmitida nem gravada. Venha orar por: misericórdia do Senhor pela nossa nação, freando a iniquidade e punindo as injustiças; sabedoria e vigor para as lideranças da igreja; irmãos, amigos e familiares que estão enfrentando problemas ou estão fracos na fé; liderança da igreja, pastor, presbíteros, diáconos, sociedades, departamentos, famílias; enfermos para que Deus os cure e pelos seus familiares para que Deus lhes sustente durante o período de tratamento: irmãs Suely, Maria Lúcia, Áurea, Irany e os irmãos Miguel, Alaor e presbítero Nivaldo. Em nossas reuniões também oramos por direção de Deus para nossos projetos pessoais e da igreja. Se você tem algum pedido de oração, pode mandar via WhatsApp para o número (61) 99107-8708 ou preencher o cartão que se encontra na mesinha na entrada da igreja. Mesmo que você não possa comparecer, oraremos por você e pelo seu pedido. **Só meia hora de oração. E é pouco!** Tem sido tão abençoador que meia hora está começando a ser insuficiente.



COLÉGIO PRESBITERIANO SIMONTON

Endereço: Área Especial 3 setor “E” Sul, Taguatinga, DF. Telefone (61) 3356 1785. Site colegiosimonton.com.br.

ficação do nome do Senhor é uma orientação existencial que deve permear todos os dias da semana. Esta consciência do dever de santificar o nome do Senhor produz quatro frutos

práticos na vida do cristão: 1) uma vida orientada pela glória de Deus; 2) temor reverente e alegre; 3) ética e testemunho fiel e 4) desejo missionário.

1. Uma Vida Orientada pela Glória de Deus

Ao pedir que o nome do Senhor seja santificado, o cristão reconhece que todos os aspectos de sua vida devem girar em torno da glorificação do nome do Senhor. Não se trata apenas de meros atos religiosos (porque estes podem ser aprendidos e repetidos mecanicamente, algo que Deus abomina), mas de decisões cotidianas moldadas por esse propósito. Com esta visão comer, trabalhar, falar e planejar passam pelo

critério espiritual de, em tudo, glorificar o Senhor (1 Coríntios 10:31). Santificar o nome do Pai deve ser a prioridade e moldar todo o conteúdo da oração cristã porque viver para Deus precede qualquer necessidade pessoal. A santificação do nome divino começa no coração de todo aquele que humildemente se submete à sua vontade e se manifesta nos demais momentos da vida (Romanos 12:1-2).

2. Um Temor Reverente e Alegre

Santificar o nome do Senhor envolve cultivar em seu coração um temor que nasce do relacionamento filial porque Deus é nosso Pai, não do pavor servil. A Escritura ensina que é este temor que serve de base para a verdadeira sabedoria, além de também ser fonte de alegria espiritual.

Provérbios 1:7 – O temor do Senhor é o princípio do saber, mas os insensatos desprezam a sabedoria e o ensino.

Podemos definir este temor do Senhor como o respeito reverente de quem reconhece a grandeza de Deus, conhece sua santidade e, ao mesmo tempo, descansa em sua graça revelada em Cristo. Esse temor do Senhor (e Pai) guarda o coração contra o pecado e sustenta uma vida firme, pois quem honra o nome do Pai deseja refletir seu caráter em suas ações porque sabe que no Senhor há segurança e não ansiedade, pois “o temor do Senhor é fonte de vida” (Provérbios 14:27).

3. Ética e Testemunho Fiel

Quando santificar o nome do Senhor se torna a prioridade da vida de um discípulo de Jesus a fé se manifesta em conduta visível e o cristão não é envergonhado por algum desafio prático por parte dos incrédulos. Para o cristão a ética não é mera abstração filosófica ou simples adequação social, mas a expressão do senhorio de Deus sobre todas as áreas da vida.

Tiago 2:18 – Mas alguém dirá: "Você tem fé, e eu tenho obras." Mostre-me essa sua fé sem as obras,

e eu, com as obras, lhe mostrarei a minha fé.

Jesus afirma que as boas obras (honestidade, justiça e responsabilidade) glorificam o Pai diante dos homens devido ao testemunho público do caráter divino sendo formado na vida diária do cristão que age com integridade no trabalho e na sociedade porque pertence a Deus. Assim, sua vida aponta para a santidade do Senhor e confronta um mundo marcado pela corrupção e rebelião contra a vontade revelada do Senhor (Colossenses 3:23-24).

4. Desejo Missionário

A Escritura afirma que Deus é digno de ser conhecido entre as nações. O pedido pela santificação do nome de Deus desperta um impulso missionário porque aquele que ama a glória do Senhor anseia vê-la reconhecida entre todos os povos. O Senhor Jesus Cristo enviou sua Igreja para proclamar este nome santo e salvador a todas as nações porque somente quando os pecadores são iluminados pela verdade do evangelho é que passam a honrar o nome do Senhor.

Salmos 96:3 – Anunciem entre as nações a sua

glória, entre todos os povos, as suas maravilhas.

O desafio final apresentado para cada cristão é perguntar a si mesmo se o nome de Deus tem sido tratado através da sua vida e tomar a resolução de que toda a sua existência seja uma resposta positiva ao pedido de que Deus seja santificado. Como afirma Louis Berkhof:

"A santificação do nome de Deus é o objetivo supremo da criação e da redenção".

oração cristã: ela é simplesmente o horizonte de toda a existência cristã, garantindo que as petições pessoais sejam purificadas de motivações egoístas, muitas das quais nem percebidas por quem está orando. Como destaca João Calvino:

CAPACITAÇÃO PARA CONHECER E GLORIFICAR

Orar pela santificação do nome do Senhor também é um pedido de capacitação do alto para viver num mundo caído. Os discípulos de Jesus reconhecem que, por si mesmos, são propensos a desonrar a Deus. Por isso pedem que Ele capacite a conhecê-lo e glorificá-lo em todas as coisas, seja por pensamentos, palavras e ações. Isso é possível conhecimento correto, cuidado doutrinário porque é não é possível santificar um nome que não corresponde ao Deus revelado nas Escrituras quando é pregado contaminado por erros, inconsistências ou heresias. Além do conhecimento doutrinário o cristão também deve desejar ter uma vida santa e um testemunho público fiel, onde a sua presença na sociedade seja um lembrete para todos da santidade de Deus (1 Pedro 2:11-12). Orar pela santidade de Deus significa pedir que o Senhor reprima no próprio coração tudo o que desonre seu santo nome: o orgulho, a hipocrisia, a autossuficiência,

"Não devemos buscar na oração nada além da glória de Deus, e todos os nossos pedidos devem estar vinculados a este fim principal".

REORIENTAÇÃO DO CORAÇÃO E PRIORIDADE SUPREMA

Jesus usa esta petição para reorientar o coração humano, que é naturalmente voltado para si mesmo, marcado pelo desejo de autonomia e egocentrismo. Jesus estabelece o reino de Deus como prioridade suprema sobre todos os reinos e desejos deste mundo. O objetivo de Cristo era mais do que dar informações ou fórmulas – ele queria formar discípulos biblicamente orientados, cuja vida fosse uma resposta viva a este pedido pela santidade do nome de Deus. Santificar o nome de Deus, no sentir, pensar e agir exige uma mudança de valores: o que o mundo ignora ou banaliza, o discípulo de Cristo deve considerar como o tesouro mais sagrado. Essa petição molda a identidade do cristão como um embaixador em nome do Senhor. Se o nome de Deus deve ser santificado, então a missão de cada crente deve ser santificar o nome do Senhor e evitar que o Senhor ou os servos de Deus sejam envergonhados.

Deus dos Exércitos; nem por minha causa sofram vexame os que te buscam, ó Deus de Israel.

Salmos 69:6 – Não sejam envergonhados por minha causa os que esperam em ti, ó Senhor,

IMPLICAÇÕES EXISTENCIAIS DA SANTIFICAÇÃO

Santificar o nome de Deus não é um ato meramente litúrgico ou eclesiástico, restrito aos momentos de culto. Não é só na Igreja que o nome do Senhor é santificado – a santi-

a autonomia e a negligência. Orar pela santidade de Deus é um pedido para que o Espírito Santo molde cada decisão a ser tomada, tanto no trabalho, família ou lazer para que tudo contribua para que as pessoas vejam Deus como Ele realmente é: o Deus perfeitamente santo. É uma petição por reforma interior constante e diária, um pedido para que toda a vida seja um "comentário vivo" da santidade do Senhor, atraindo outros para o conhecimento da verdade através de fidelidade e zelo pela Palavra de Deus em todas as esferas da existência reconhecendo que a até a oração é um campo de batalha contra o pecado pessoal que pode obscurecer a glória divina. **Thomas Watson** explica que

"santificamos o nome de Deus quando damos testemunho da verdade e preferimos sofrer a desonrar o Seu nome com o pecado".

Os cristãos devem buscar santificar o nome do Senhor e também desejar que todos, em todos os lugares, povos, tribos e línguas reconheçam a santidade do Senhor. Ao formar seus discípulos nesta escola de oração e adoração Jesus está criando um povo que não vive em busca de sua própria glória, mas busca que o seu nome, o único nome sobre todo nome seja exaltado. Deste modo a vida do crente torna-se uma busca contínua para que a santidade de Deus brilhe através até mesmo de suas fraquezas, apontando sempre para a perfeição do Pai celestial conforme ensina **R.C. Sproul**:

"A primeira petição da oração do Senhor é um corretivo para a nossa tendência de tratar Deus como um comum. Ela nos chama a uma adoração que é marcada pelo espanto e pelo profundo respeito".

Terça-feira – Estudo Bíblico

Nesta terça-feira retornaremos ao tema do nosso estudo bíblico: a pergunta 45 do Breve Catecismo de Westminster – **Qual é o primeiro mandamento?**, com transmissão ao vivo em nosso canal no YouTube. Não seja acomodado, nem se limite a ser um conhecedor superficial. Vamos nos aprofundar em temas como “O que significa a exclusividade do culto ao Senhor?”, ou “Podemos usar desenhos para ensinar a Palavra de Deus”, entre outras. Se você não pode comparecer, assista pelo YouTube, faça sua inscrição no canal e divulgue para conseguirmos pelo menos mais uma inscrição e atingirmos mais uma família com o ensino da Palavra de Deus. Terça passada tivemos problemas com a transmissão e, no total, apenas 9 presentes na igreja – menos de 10% da nossa membresia. Faltou você!

Reunião nos Lares

A partir das 20h00, sempre que houver disponibilidade de residência, a igreja se reúne nas casas dos irmãos, seguindo o exemplo da igreja primitiva (**Atos 2.46; 10.22; 16.15; 16.34**) para Edificação, Comunhão e Oração. A reunião será realizada na **2ª e 4ª sextas-feiras** de cada mês. Aguardamos a disponibilidade dos irmãos para nos receber em sua casa. Confirmado: dia 13 poderá ser na casa de _____ [que tal preencher com seu nome?].

DÍZIMOS E OFERTAS

Em Deuteronomio 14.22-25 a Bíblia ensina que o dízimo é uma demonstração de gratidão pelas bênçãos que Deus deu e uma prova de fidelidade por devolver o que é devido ao Senhor. Para aju-

dar na contabilização dos recursos por parte da tesouraria, ao entregar seus dízimos e ofertas via PIX ou transferência bancária, especifique o que é dízimo e o que é oferta utilizando o CNPJ da igreja **00.574.079/0001-64. Para ofertas especiais**, como doações para novos projetos da igreja, faça seu depósito no Banco Santander, agência 3328, Conta Corrente 13000174-8. Quando você identifica sua transferência, você ajuda o presbítero Jan, nosso tesoureiro, a fazer o relatório financeiro da igreja.

CATECISMO MAIOR DE WESTMINSTER

203. Quais são os pecados proibidos na quinta tábu da lei? Os pecados proibidos na quinta tábu da lei são: a negligência dos deveres requeridos; a inveja, o desprezo, a rebelião contra os superiores; a maldição, a zombaria e todo comportamento rebelde e escandaloso. *Êxodo 20.12; Efésios 5.22-6.9; Colossenses 3.18-4.1; Romanos 13.1-7; 1 Pedro 2.13-17; Hebreus 13.17.*

PROJETOS

Se você quer colaborar os novos projetos, como melhoria da projeção de cânticos e vídeos, ou melhoria do som da igreja? Participe com suas ofertas e doações específicas. Para saber como fazer isso procure o presbítero Jan Uilles [tesoureiro] ou o reverendo Marthon e os presbíteros Jorge Marques e Leone Braga [Ministério de Administração e Finanças]. Sua participação e contribuição é muito importante. Lembre-se do que ensina a Palavra de Deus: cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não por tristeza ou necessidade porque Deus ama ao que dá com alegria!

VISITANTES

Sua presença em nossa igreja é motivo de grande alegria, e desejamos que assim como fomos abençoados com sua visita, sua presença em nosso meio tenha sido uma alegre colheita de bênçãos espirituais. Desejamos que você desfrute da comunhão com Deus e da nossa comunhão. Que o Senhor te abençoe ricamente. Queremos retribuir sua visita assim que possível. Aguardamos apenas que você informe quando for possível e teremos prazer em visitar você e sua família.

ANIVERSARIANTES (01/03 A 07/03)

03/03 Thiago da Conceição S. Costa
04/03 Paulo Rodrigues Pereira

Faltou o seu nome? Se você é membro da igreja e deseja que nos alegremos com você, por gentileza, atualize seu cadastro.



A SANTIDADE DO NOME DE DEUS

“**E**, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos. Não vos assemelheis, pois, a eles; porque **Deus**, o vosso **Pai**, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçaís. Portanto, vós orareis assim: **Pai** nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu

reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém!”

Mateus 6.7-13

INTRODUÇÃO

A primeira petição ensinada por Jesus na oração do Pai Nosso, "santificado seja o teu nome", revela que a prioridade absoluta da vida cristã deve ser a glória de Deus porque foi para isso que o homem foi criado, conforme ensina o Breve Catecismo de Westminster em sua pergunta inicial:

Pergunta 1. Qual é o fim principal do homem?
Resposta. O fim principal do homem é glorificar a **Deus**, e gozá-lo para sempre.

Jesus ensina a seus discípulos que é fundamental compreender que a oração não deve começar com as necessidades e anseios humanos, mas com a glória de Deus. O sentido bíblico de santificar é ter algo como exclusivo, separado do uso comum e tratado como sagrado, único e digno de honra sobre qualquer outra coisa que se apresente. Assim, quando o cristão pede que o nome de Deus seja santificado não se trata de uma pretensão de, com as ações e vontades humanas o nome de Deus seja tornado mais santo do que já é porque a santidade do Senhor é um atributo do caráter de Deus, e tudo em Deus é infinito e perfeito. Orar pela santificação do nome de Deus é pedir que sua santidade seja reconhecida, admirada, exaltada e respeitada em todo o mundo e especialmente na vida dos crentes.

Isaías 6:3
*E clamavam uns para os outros, dizendo: “Santo, santo, santo é o **Senhor** dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.”*

Na cultura bíblica o nome é mais do que um vocativo, representando a própria pessoa, seu caráter, seus atributos e até sua reputação. Assim, orar para que o **nome** de Deus seja santificado significa desejar que a identidade do Senhor seja preservada de toda a banalização, desprezo, irreverência ou blasfêmia. J.C. Ryle escreve que

*"Nesta petição, pedimos que o nome de **Deus** seja conhecido, temido, servido e honrado por todos os homens; que Seus atributos sejam vistos e reconhecidos por todo o mundo".*

Esta petição inicial deve servir como uma bússola que orienta toda a oração cristã, como um eixo em torno do qual tudo o mais se organiza. Ela ensina que a realização máxima de um cristão é ver o nome do seu Senhor ser glorificado, que sua felicidade só pode ser alcançada se o nome do Senhor não for profanado e que a satisfação de suas necessidades, embora importantes para o Pai, estão sempre subordinadas à exaltação do seu nome. Entender esta ordem de prioridades é uma condição fundamental para que o cristão tenha uma espiritualidade saudável, que tira o homem do centro e coloca a majestade divina no lugar que lhe pertence por direito – Ele já está no alto e sublime trono do universo e deve ser reconhecido como ocupante legítimo do trono do coração do homem. Assim, ao ensinar a oração Jesus diz que o foco da alma deve ser ajustado para a grandeza daquele que é o criador e regente do universo, a quem o crente reconhece como seu pai celeste.

RECONHECIMENTO E HONRA: PENSAR E VIVER PARA A GLÓRIA

Santificar o nome de Deus envolve, primeiramente, o reconhecimento intelectual e espiritual de quem Ele é. Este reconhecimento intelectual é fruto do conhecimento do que Deus diz de si mesmo nas Escrituras. Já o reconhecimento espiritual implica em submissão voluntária e agradecida a Deus e à sua vontade. Isto conduz a falar e pensar corretamente sobre Deus e seu caráter. É impossível santificar, tratar com respeito e honra aquilo que não se conhece verdadeiramente. E só é possível conhecer verdadeiramente a Deus por causa de sua revelação através de sua Palavra, uma convocação feita magistralmente pelo profeta Oséias (*Oséias 6:3*). Quando o crente aprende com Jesus e ora "santificado seja o teu nome", ele está se comprometendo a pensar corretamente sobre Deus, orientado pela bíblia, e ao mesmo tempo rejeitar ideias falsas ou superficiais sobre Deus, resultando em adoração genuína e evitando o uso do nome do Senhor em vão ou de forma leviana conforme ordenado por Deus através de Moisés (*Êxodo 20:7*). A santificação do nome do Senhor vai além de declarações vazias. Ela se manifesta quando o cristão vive de modo que Deus seja honrado e glorificado diante dos homens porque o cristão

se reconhece como um embaixador do nome do Senhor, querendo que seu nome seja honrado e buscando, a todo custo, evitar que seu nome seja profanado. O cristão, sendo um filho de Deus e chamado pelo seu nome sabe que sua conduta reflete diretamente na reputação do nome do seu Pai. Uma vida desregrada desonra o nome de Deus entre os incrédulos, enquanto uma vida piedosa o exalta (*Romanos 2:24; 15:9*). Esta petição é, ao mesmo tempo, um desejo de ver o nome do Senhor ser glorificado e um compromisso de viver com integridade como filho de Deus. O discípulo de Jesus deseja que suas ações sejam uma vitrine de santidade de Deus, mostrando ao mundo que o Deus a quem ele serve é santo, justo e bom. Esta oração é um compromisso de buscar uma coerência onde o coração, a mente, a língua e as mãos trabalham em harmonia para a exaltação do Senhor. **Herman Witsius** afirma que

"Santificamos o nome de Deus quando reconhecemos a Sua santidade divina e vivemos de tal maneira que os outros sejam levados a admirá-la em nós".

O FUNDAMENTO DAS PETIÇÕES: DEUS COMO O FIM ÚLTIMO

A oração pedindo que o nome do Senhor seja santificado ensina que a oração deve iniciar com o reconhecimento de quem Deus é, do quanto Ele é santo e digno de ser glorificado, e não do que o homem quer. Na estrutura deste ensino de Jesus acerca da oração o Senhor coloca as petições referentes a Deus antes daquelas que as pessoas normalmente colocariam, como pão, perdão, proteção, riquezas, realizações ou coisas semelhantes e que eram muito comuns nas culturas agropastoris e militares da época. Toda devoção se resumia em uma troca – uma oferenda por uma resposta positiva a uma consulta ou solicitação às divindades. Jesus, no entanto, ensina aos discípulos que a santificação do nome de Deus é o fundamento de todo o relacionamento com Deus, até que chegue o momento para apresentar as demais súplicas porque a glória de Deus é o fim último de todas as coisas (*Romanos 11:36*). Se pedimos o pão cotidiano ou o perdão das dívidas, o objetivo final das aspirações do coração do crente deve ser que, supridos e perdoados, possamos glorificar melhor o nome do Pai – e isto deve ser expresso prioritariamente. Isto não quer dizer que a oração tenha que ser verbalizada assim, mas que este deve ser o propósito do coração, mesmo em orações ‘emergenciais’ como

a de Pedro ao sucumbir diante da força das ondas. Primeiro, reconhece o senhorio de Jesus. Em seguida, o poder de Jesus para salvar. E, por fim, ele se refere a ele próprio como quem deve ser salvo (*Mateus 14:30*). Quando invertemos essa ordem e deixamos de priorizar Deus e sua santidade Deus é transformado em um simples meio para os fins humanos o que, na prática, é uma forma de idolatria onde o homem define quem é e o que sua divindade pode e deve fazer. O ensino de Jesus sobre a oração busca alinhar o desejo da criatura ao propósito do Criador porque a maior necessidade da humanidade não é ter problemas circunstanciais resolvidos ou aspirações (egoístas ou não) do coração satisfeitas, mas resolver sua relação quebrada com Deus e, assim, ver que o nome de Deus é tratado como sagrado e é glorificado em toda a terra (*Habacuque 2:14*). Se o nome de Deus não for santificado naqueles que foram resgatados por Jesus Cristo nenhuma outra benção poderá ter seu propósito plenamente realizado. Ao orar pedindo que o nome do Senhor seja santificado o discípulo reconhece que sua própria vida é um instrumento para a consecução do propósito eterno de Deus: a manifestação da sua própria excelência e glória. A glória de Deus não é apenas o começo formal da